

Cupania oblongifolia Mart.

(camboatá, camboatã, camboatá de folha larga, cuvantã vermelho, pau d'arco branco)

Família: Sapindaceae

Endêmica: sim^{1,3}

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica³

Recomendação de uso: Restauração, Arborização urbana

O camboatã é uma espécie, com altura de 7 a 20 m, de copa densa verde-escura e flores brancas a branco-amareladas. Estas características a recomendam para o paisagismo de praças e parques. Sua madeira é indicada para construção civil, marcenaria, cabo de ferramentas, lenha, entre outros usos.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (cabo de ferramentas, caibros, esquadrias, ripas, vigas, lenha, móveis), produtos não madeireiros (apícola, recurso para fauna, ornamental)^{2,1}

Características gerais

Porte: altura 7.0-20.0m^{2,1,4}

Cor da floração: branca^{1,4}

branco-amareladas.

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: Perenifolia¹

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Tortuoso¹

Superfície do tronco: Áspera¹

Tipo de fruto: Seco deiscente (Cápsula)^{1,2,4}

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Secundária inicial⁷

Polinizadores: Abelhas e borboletas.^{4,1}

Período de floração: março a agosto^{1,2,4}

Tipo de dispersão: Zoocórica^{6,1}

Agentes dispersores: Aves.^{1,2}

Período de frutificação: abril a fevereiro^{4,2,1}

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore²

Colher quando iniciarem a abertura espontânea. Deixá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: -

Produção de mudas: Canteiros^{1,2}

Semeadura em canteiros. Repicagem aos 4-6 cm. Plantio definitivo em 7-8 meses. O desenvolvimento das plantas no local definitivo é considerado lento.

Tempo de germinação: 80 a 90 dias^{1,2}

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: 1400/kg²

Bibliografia

¹ BACKES, P.; IRGANG, B. Mata Atlântica: as árvores e a paisagem. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2004. 396p.

² LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.

³ SOMNER, G. V.; FERRUCI, M. S.; ACEVEDO-RODRÍGUEZ, P. Cupania. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 16 jun. 2013.

⁴ SOMNER, G. V.; FERRUCI, M. S.; ROSA, M. M. T. da. Cupania. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M.; MARTINS, S. E. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica: FAPESP, 2009. v. 6, p. 202-207.

⁵ TABARELLI, M.; MANTOVANI, W. Colonização de clareiras naturais na floresta atlântica no sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 56-66, jun. 1997.

⁶ ZIPPARRO, V. B.; GUILHERME, F. A. G.; ALMEIDA-SCABRIA, R. J.; MORELLATO, L. P. C. Levantamento Florístico de Floresta Atlântica no Sul do Estado de São Paulo, Parque Estadual Intervales, Base Saibadela. Biota Neotropica, Campinas, v. 5, n. 1, 2005.

⁷ CATHARINO, E. L. M.; BERNACCI, L. C.; FRANCO, G. A. D. C.; DURIGAN, G.; METZGER, J. P. Aspectos da composição e diversidade do componente arbóreo das florestas da Reserva Florestal do Morro Grande, Cotia, SP. Biota Neotropica, Campinas, v. 6, n. 2, 2006.